

A VOZ DA DIRECÇÃO

1 - Terminada a época estival, a Teixeira regressou ao seu normal quotidiano. Este ano, tal como em anteriores, Agosto foi o mês dos reencontros com as origens, tendo o passado sido recordado, o que serviu para muitos compreenderem o presente e perspectivarem o futuro. A sede da Associação foi o ponto de encontro de todos os que, ano após ano, voltam à aldeia, quer sejam os que tiveram de procurar a Europa ou outros continentes, quer sejam os que partiram para Lisboa ou outras cidades de Portugal. A juntar a esses, existe uma nova geração que pretende manter os vínculos herdados dos seus ancestrais e é importante ter em conta que sem eles a Teixeira tornar-se-á, a médio/longo prazo, mais uma das aldeias despovoadas do interior do nosso país.

2 - Durante este período a Associação dos Amigos da Teixeira (AAT) foi palco de diversos eventos. Aos almoços organizados por iniciativa dos associados podemos acrescentar o apoio logístico dado pela direcção, disponibilizando as instalações daquela aos jovens que constituem a Comissão de Festas da aldeia. Sem isso a nossa terra ficaria, este ano, sem a festa que é, sublinhamos, uma tradição de décadas.

3 - Para o regular funcionamento dos serviços prestados pela Associação não bastou o empenho da direcção, devendo ser referidos os que contribuíram para que tudo tivesse estado conforme. Gostaríamos de sublinhar o empenho da Cristina Figueiredo, bem como da sua equipa (Rafael, Sara, Fábio), que, para além do serviço de bar, restaurante e piscina, têm assegurado os serviços dos nossos hóspedes ligados às empresas instaladoras do parque eólico promovido pela EDP-Renováveis. Outro agradecimento é dirigido a Joaquim Reis, ex-presidente, que, uma vez mais, a pedido da direcção, assegurou a manutenção da piscina como o tinha feito em anos anteriores. Graças a isso, as autoridades sanitárias do distrito da Guarda nunca encontraram, nas regulares inspeções feitas, problemas de sanidade e/ou salubridade nas águas da nossa piscina. Por último, uma palavra de louvor ao nosso associado João Domingos Reis, que, apesar de residir na Golegã, foi uma mais-valia importante na organização dos almoços especiais efectuados durante este período. A todos um muito obrigado.

4 - Gostaríamos de sublinhar a presença, no dia 15 de Agosto, do Presidente da Câmara

Municipal de Seia, Carlos Filipe Camelo Miranda Figueiredo, bem como do seu chefe de gabinete, Rui Martins, nas nossas instalações durante o Festival de Folclore, organizado pelo rancho “Os Camponeses da Teixeira”. A presença do Poder Local Democrático na Teixeira e na nossa sede constituiu uma mais-valia no relacionamento aberto e plural que pretendemos implementar.

5 - Desafiamos os nossos associados a participarem, através dos seus escritos, na feitura do nosso jornal. Mais do que um jornal da aldeia, pretendemos que o “Jornal da Teixeira” seja uma referência concelhia.

6 - As obras de requalificação do edifício, encetadas pela direcção empossada no início deste ano, terão constituído um óbice para que,

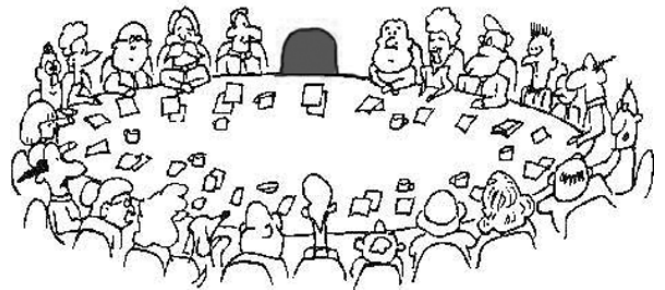
até agora, os nossos visitantes não tenham podido usufruir inteiramente das instalações, mas cremos que a grande maioria dos associados compreende o problema. O edifício estava num estado deplorável de conservação e não se podiam adiar aquelas que, pela sua natureza, tinham de ser executadas fora da época invernosa/chuvosa. Aceitamos as críticas e/ou sugestões, tendo a Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 14 de Agosto, sido o local apropriado para se exercer o legítimo direito de crítica, mas fora isso não aceitamos o “diz que diz”, indo, podem estar certos, prosseguir o programa traçado e posto à consideração e aprovação dos associados. A participação dos associados é sempre bem-vinda e desejável porque só assim a palavra Democracia será uma realidade permanente na vida da AAT.

A Direcção | Outubro, 2010

NOTÍCIAS DA AAT

ASSEMBLEIA GERAL

No passado dia 14 de Agosto, ocorreu mais uma Assembleia-Geral Extraordinária da AAT, que desta vez contou com 78 sócios a assinar a respectiva folha de presenças. A presente Assembleia-Geral Extraordinária foi convocada a pedido expresso da direcção da AAT, com a ordem de trabalhos anteriormente publicada no “Jornal da Teixeira”. Após a saudação a todos os sócios presentes, foram lembrados e respeitados todos os sócios falecidos com um minuto de silêncio. De seguida deu-se início à Assembleia, tomando a palavra António Reis, presidente da direcção, que se permitiu efectuar



uma breve introdução focando os seguintes pontos: isenção no pagamento de jóia na reentrada de ex-sócios; situação de degradação do edifício-sede; alerta aos jovens pelo frequente ruído; trabalho desenvolvido pelo vice-presidente da

direcção João Brito nos assuntos administrativos e relativos ao “Jornal da Teixeira”; disponibilidade da direcção em colocar os cargos ao dispor dos sócios (por respeito a todos os sócios presentes e ausentes).

Nos esclarecimentos feitos pelo vice-presidente da direcção abordaram-se ainda os seguintes temas: construção do bar no espaço até aqui destinado ao posto médico; alteração na apresentação do Jornal da AAT; instalação da biblioteca junto ao bar (há já contactos com os serviços da Câmara Municipal de Seia para a obtenção de apoio para a instalação e seu funcionamento); proposto voto de louvor à Cristina pela sua dedicação como trabalhadora da AAT; esclarecimentos sobre a ZIF Rio Alvoco, onde se encontra inserida a floresta da AAT.

Apelou-se ainda a todos os sócios, presentes e ausentes, para se terminarem com os desentendimentos e para darem as mãos para o bem da AAT;

Tomando a palavra, o presidente da mesa da Assembleia lançou um repto aos criativos para a criação de um concurso inter-sócios para a criação de emblema e bandeira para a AAT, bem como

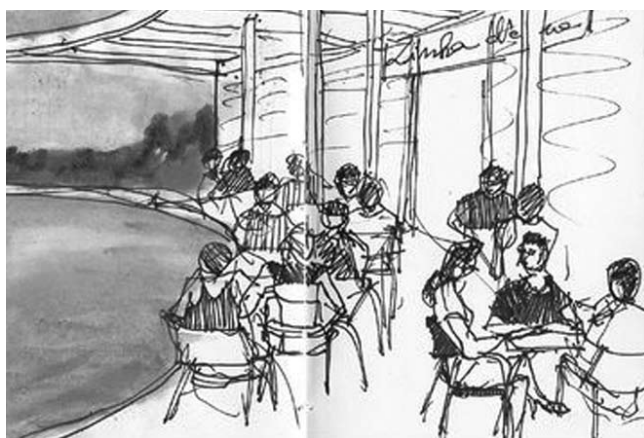
a colocação de mastros para bandeiras na frente da sede. E convidou a Direcção para apresentar o relatório e contas referente a 2010 em Março de 2011.

O presidente da Direcção acrescentou ainda sobre as festas da Teixeira que após uma reunião com a Comissão de Festas se entendeu poder surgir uma comissão com nova estrutura.

No uso da palavra a sócia Maria de Fátima Santos (José Rosa), propôs a realização das festas anuais no “campo da bola”. A sócia Maria Conceição Santos, propôs a existência de um único palco para as festas anuais e para o festival de folclore. A sócia Maria Conceição Rosa, propôs a continuação das festas e festival de folclore no local onde agora se realizam.. O presidente da mesa da Assembleia questionou-se sobre a ausência dos sócios. Após uma breve contagem local verificou-se a presença de apenas dez sócios moradores na Teixeira. A encerrar a reunião, o presidente da Direcção anunciou ainda a realização de um estudo profundo sobre os estatutos da AAT e sua alteração caso seja necessário.

ALMOÇO DO AMIGO

7 de Agosto foi a data escolhida para comemorar a amizade na Teixeira. A esplanada da AAT encheu-se de gente e foram 108 pessoas que ali se reuniram para um almoço que se estendeu durante a tarde e se prolongou até ao jantar. A ementa ficou mais uma vez a cargo do nosso associado João Domingos Reis, que presenteou os presentes com um excelente arroz de moelas. Um evento a repetir!



ALMOÇO DAS CASTANHAS

A direcção da AAT convida todos e todas que queiram participar no magusto que iremos organizar, a partir das 16h00, na sede da Associação e durante o qual serão servidas as tradicionais castanhas, a jeropiga da aldeia e um caldo verde quentinho e acabado de fazer. A entrada é livre e gratuita, sendo bem-vindo quem queira confraternizar num ambiente onde a amizade será a palavra de ordem.

A anteceder o magusto, pelas 13h00, será servido um almoço, por € 7,00, e de cujo cardápio consta: sopa, carne de porco com castanhas, doces, frutas, vinho, cerveja, sumos, água e, para finalizar, um bom café. Faça a sua reserva através do telefone: 238661058

magusto

31 :: OUTUBRO :: 2010 > 16H00

Almoço das Castanhas > 7.00 €

MAGUSTO GRATUITO > Castanha e jeropiga
* para todos os que queiram participar *



ANIVERSÁRIO DO RANCHO

VIII ANIVERSÁRIO

11 DEZEMBRO :: 13H00 > ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE TEIXEIRA



Os Camponeses de Teixeira

RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO

EMENTA:

entradas | sopa de legumes
bacalhau assado c/ batata a murro
várias sobremesas | café

Aceitam-se inscrições até dia 8 de Dezembro
(968402073) | Os sócios não pagam
Os não sócios poderão participar pagando 12 €

Dia 11 de Dezembro foi a data escolhida para comemorar o oitavo aniversário d' "Os Camponeses de Teixeira". A AAT foi o local escolhido para acolher as celebrações, onde a boa comida e bebida não poderiam faltar. A ementa será constituída por entradas e sopa de legumes, o prato principal será bacalhau assado com batata a murro e haverá ainda sobremesas variadas. As marcações poderão ser feitas para o telefone 96 840 20 73. Para os sócios o almoço será gratuito, os não-sócios poderão participar pagando 12 euros.

CONTRIBUIÇÕES PARA O “JORNAL DA TEIXEIRA”

A direcção da Associação tem recebido diversas referências elogiosas pelo novo aspecto do “Jornal da Teixeira”, podendo, desde já, informar que a actual equipa irá procurar que o mesmo seja, por um lado, cada vez mais, uma voz da Teixeira e da sua Associação e, por outro lado, um meio de divulgação das actividades mais relevantes do concelho e da região. Apelamos para a participação dos nossos associados e/ou amigos através do envio de artigos ou de escritos de opinião. Queremos ser, cada vez mais, um órgão plural e regido pelos sãos princípios democráticos. Enviem-nos materiais, não se “acanhem”... Ficaremos à espera. Gostaríamos de agradecer os contributos abaixo referidos. A todas e todos um muito singelo “muito obrigado!”.

Armando Damas Pinto	€ 60,00	Manuel João Gonçalves Marques	€ 11,00
Fernando Álvaro Pinto de Sousa	€ 50,00	Carlos Pinto Marques	€ 11,00
Natália Silva Pereira	€ 41,00	João Reis Gonçalves	€ 5,00
Manuel Cristóvão Reis (Pacato)	€ 20,00	Vitor Brito Santos	€ 5,00
António Reis dos Santos (S.Romão)	€ 20,00	Lucia Brito Santos	€ 5,00
Manuel António Frade Bicho	€ 20,00	Joaquim Figueiredo Reis	€ 5,00
Albertino da Silva Pinto	€ 20,00	João Domingos Reis Gonçalves	€ 5,00
José dos Santos Reis	€ 15,00	Vitor Manuel Figueiredo Pinto	€ 4,00
Maria Custódia Marques Gonçalves	€ 14,00	M. ^a Odete Pereira Santos Ramos	€ 3,00

NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A festa do Santíssimo Sacramento voltou a realizar-se na Teixeira, este ano a 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto. Foram três dias com o programa a que já todos nos habituámos, mas que continua a trazer os teixeirenses à sua terra, onde a música, a dança, os concursos, o convívio e a animação estão garantidos. O programa deste ano voltou a reunir centenas de pessoas e durante três dias a Teixeira vestiu-se de festa.

Este ano, e após sucessivos Verões em que a festa se realizou no mesmo lugar, ela teve pela primeira vez hora marcada para terminar, hora essa, que, como já todos deverão saber foi estipulada pela GNR de Seia aquando da sua visita ao local. Não cabendo à direcção da AAT ou a qualquer das pessoas que elabora este jornal tomar posição sobre o sucedido, aqui deixamos, no entanto, uma manifestação de lamento pelo sucedido. A festa da Teixeira acontece apenas uma vez por ano e representa uma oportunidade rara de encontro de pessoas que devido às contingências da vida nem sempre se podem encontrar como gostariam. É também a oportunidade de trazer à terra as suas gentes mais jovens, frequentemente acompanhadas

por amigos, divulgando-se assim a aldeia. É certo que as festas da Teixeira costumam prolongar-se até de manhã e que isso é feito à custa do sacrifício de quem mora perto do recinto. Mas aqui repetimos: a festa acontece apenas uma vez por ano. E nos últimos anos ela foi também feita à custa do trabalho (voluntário) de um grupo de jovens que, por amor à terra, despendeu o seu tempo, a sua energia e até alguns recursos, para pôr a festa do Santíssimo de pé. Quando a GNR chegou ao local, ela não acabou apenas com a diversão das dezenas de pessoas que se encontravam no recinto. A interrupção da festa significou ainda a possibilidade (que felizmente não se verificou) de não garantir à Comissão de Festas o dinheiro necessário para garantir os pagamentos necessários. Lamentamos esta situação e lamentamos sobretudo que a falta de comunicação que aqui se verificou. Porque acreditamos que teria sido possível chegar-se a soluções que conviessem a ambas as partes.



FIM DA COMISSÃO DE FESTAS

Como já todos terão conhecimento, ao fim de cinco anos de trabalho a Comissão de Festas constituída por jovens da Teixeira chegou este ano ao fim. Ao longo desta meia década, os jovens que a constituíram puseram de pé ideias originais, que conseguiram dinamizar a tradicional festa do Santíssimo Sacramento. O churrasco de segunda-feira, animado pela actuação dos bombos, tornou-se, por exemplo, uma tradição e mais um momento de convívio entre os teixeirenses que sempre escolhem esta data para se reunir e matar saudades.

É com pesar que a comissão de festas põe, assim, fim ao seu trabalho, não querendo, no entanto, os seus membros (e julgamos que nenhum teixeirense) que o fim da comissão signifique o fim da festa de Agosto. É por este motivo que nos pedem para informar que

se encontram totalmente disponíveis para prestar todo o tipo de ajuda àqueles que se mostrem disponíveis para organizar a festa de 2011. Quem o quiser fazer, e ao contrário daquilo que aconteceu até à criação da Comissão de Festas, poderá contar com o dinheiro angariado durante os cinco anos de organização da festa, o que constitui à partida uma garantia de que a festa não dará prejuízo.

Não podendo referir nomes, até porque as ajudas recebidas durante o trabalho que os jovens realizaram foram muitas e diversas, querem aqui deixar uma palavra de agradecimento a todos quantos os ajudaram. Aos que o fizeram financeiramente, aos que disponibilizaram o seu trabalho e aos que simplesmente os incentivaram a continuar aqui fica um “muito obrigado”.

RELATÓRIO DE CONTAS - FESTA DA TEIXEIRA 2010

RECEITAS	
Patrocínios/Ofertas	
Anónimo	10,00 €
António Pereira dos Santos (Carmina)	20,00 €
Arménio Figueiredo Santos (Georgina)	50,00 €
Carlos e Laurinda Santos Martins (Café Carolira)	20,00 €
Joaquim e Manuel Reis (Café Pacato)	100,00 €
José Reis dos Santos (Arcos Reais)	50,00 €
Laureano Santos Loureiro (Mordomo 2010)	15,00 €
Maria do Céu Santos (Carmas)	10,00 €
Maria Reis Alves (Café Goa)	40,00 €
Mário e Fernanda Santos (Pronto a Vestir)	30,00 €
Mário Figueiredo Rosa (Georgina)	20,00 €
Nélson Brito (Restaurantes Serra da Estrela)	200,00 €
Purificação Silva Domingos (Café Silva)	20,00 €
Talho Luís & Carlos	50,00 €
Virgílio Reis Figueiredo (Charcutaria Serrana)	60,00 €
Vítor Reis (Pastelaria Toia)	60,00 €
Total	755,00 €
Bar	
Dia 31 de Julho de 2010 (Sábado)	1.473,05 €
Dia 1 de Agosto de 2010 (Domingo)	1.344,61 €
Dia 2 de Agosto de 2010 (Segunda)	2.051,07 €
Total	4.868,73 €
Quermesse*	
	410,00 €
Total	410,00 €
TOTAL RECEITAS	6.033,73 €

DESPESAS	
Tiago Silva (Artista Sábado)	750,00 €
Leonel Nunes (Artista Domingo)	700,00 €
Luís Gonçalves (Artista Segunda)	500,00 €
Bombos da Erada (Animação Segunda)	200,00 €
Power Night (Aparelhagem)	650,00 €
Tabaco, Copos Café, Corda	296,67 €
Sacos de Gelo	24,78 €
Cabos e Material Eléctrico	116,98 €
Cerveja (Barris)	1.286,00 €
Bilha de Gás	22,40 €
Águas, Sumos, Licores, Etc.	209,31 €
Pão	65,60 €
Cartazes	180,00 €
Bifanas, Entremeadas, Frangos	246,67 €
Toldo Quermesse	44,85 €
Rissóis, Pastéis de Bacalhau	86,92 €
Margarina, Azeite, Alhos, Etc.	32,83 €
Batatas Fritas	8,80 €
Taças Torneios	225,00 €
Café	63,20 €
Rolos de Fita, Folhas Coloridas	15,94 €
Almoços AAT	100,00 €
Total	5.825,95 €
TOTAL DESPESAS	5.825,95 €

FESTA 2010	
Total Receitas	6.033,73 €
Total Despesas	5.825,95 €
Total (Total Receitas Total Despesas)	207,78 €

RELATÓRIO DE CONTAS	
FESTAS DA TEIXEIRA 2006 A 2010	
Total Festas 2006-2009	11.513,52 €
Total Festa 2010	207,78 €
Total Geral	11.721,30 €

FESTIVAL DO RANCHO

Este ano o já tradicional Festival do Rancho realizou-se durante o mês de Agosto, aproveitando-se assim o facto de ser durante este mês que as ruas da Teixeira estão mais povoadas. O festival teve início logo pela manhã e “Os Camponeses de Teixeira” foram os anfitriões dos restantes grupos que subiram ao palco: rancho “Os Palheiros da Costa Nova” (Aveiro), “Grupo Folclórico Estrelinhas do Sul” (Seixal) e “Rancho Folclórico de Sinde” (Tábua).

Tal como foi referido anteriormente no editorial, estiveram presentes neste evento o Presidente da Câmara de Seia e

o seu chefe de gabinete que almoçaram na Associação, tendo de seguida feito uma breve visita às respectivas instalações. Antes de se terem iniciado as actuações dos grupos folclóricos, o autarca e o presidente e o vice-presidente da direcção da AAT, já no palco, elogiaram esta iniciativa e referiram a importância da mesma na preservação do património cultural da região e do país. Procederam ainda à entrega de estatuetas, encomendadas pelo Rancho da Teixeira, aos grupos visitantes e colocaram nos estandartes de todos a tradicional fita que recordará a participação no Festival de Ranchos da Teixeira, de 2010.



NOTÍCIAS DA SERRA

NOVOS PROJECTOS PARA TURISMO NA REGIÃO DA SERRA DA ESTRELA



O presidente da Entidade Regional de Turismo da Serra da Estrela, Jorge Patrão, afirmou recentemente que nos próximos quatro anos pretende atingir um milhão de dormidas por ano na região. Desde 2000 que o número de dormidas na serra tem vindo a crescer, tendo aumentado de 150 mil para 600 mil dormidas por ano, sendo que se prevê que o futuro continue a ser de crescimento.

Para sustentar este crescimento previsto, a entidade de Turismo da Serra da Estreka (TSE) divulgou recentemente alguns novos projectos para a região: um aldeamento turístico de cinco estrelas com campo de golfe em Gonçalo e Belmonte e um segundo hotel de cinco estrelas em Seia, cuja construção está estimada em sete milhões de euros e que deverá receber o nome de “Hotel Seia – Nature & Wellness”.

Os investimentos são apoiados financeiramente pelo Governo através de empréstimos no âmbito da iniciativa Turismo 2015.

NOVO PLANO ESTRATÉGICO PARA MUNICÍPIO DE SEIA

O documento que define a visão de desenvolvimento estratégico do concelho de Seia foi recentemente apresentado. O plano em questão chama-se “Plano Estratégico Seia – 2020” e identifica cinco projectos principais: criar infra-estruturas e acções estratégicas que valorizem e promovam as potencialidades naturais deste território de montanha; construção da Casa da Água em Sandomil; lançamento de um Festival de Outono, onde se promovam os produtos da região; requalificação urbanística na entrada Norte de Seia; fundação do Parque Geológico na Nossa Senhora do Desterro e a implementação da Rede de Aldeias de Montanha, que agrupará a Teixeira com Alvoco da Serra, Lapa dos Dinheiros, Loriga, Sabugueiro, Sazes, Cabeça, Valezim e Vide

REPÚBLICA CELEBRADA NO MUSEU DO PÃO

O Museu Nacional do Pão, em Seia, inaugurou recentemente a exposição “Há cem anos a República...”, que apresenta os bustos dos 18 presidentes da República feitos em massa de pão.

Maria Fernando Rollo, da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, elogiou o projeto e afirmou que “esta é uma iniciativa louvável que se insere no espírito das comemorações do centenário”. A historiadora considerou que o pão e todo o imaginário que lhe está subjacente está de alguma forma ligado a estas comemorações visto a república ter sido instituída numa época de grande crise institucional e económica, onde o pão assumiu um papel simbólico.

FOGOS

Não se trata de um fenómeno recente. Trata-se de um fenómeno que acelerou sobretudo a partir da década de 80 do século passado. Entre os anos 60/70 e 1991 o número de concelhos com densidades inferiores a 25 habitantes/km² mais do que duplicou, passando de 26 para 59. Nos dados dos censos de 2001 atinge os 66, ou seja, quase um quarto dos concelhos do país passou a situar-se no limite do despovoamento. E essa realidade verifica-se igualmente em agregados geográficos de maior dimensão, como aqueles que se dividem as regiões NUTS III (Lista de sub-regiões portuguesas ordenadas por população) em 1991, seis regiões estavam abaixo dessa densidade (todo o Alentejo e Beira Interior

Sul). Em 2001 já eram sete, passando a incluir Pinhal Interior Norte.

Não será essa uma das razões por que, em 15 de Agosto de 2010, tinham ardido 4383 hectares em Girabolhos (Seia), 4797 em Manhouce (S. Pedro do Sul), 3460 em Lamas de Olo (Vila Real), 3839 em São Romão (Seia), para se referir apenas as maiores áreas ardidadas?

A culpa foi somente das elevadas temperaturas e da baixa humidade verificadas, este ano, como se afirma? De fora fica o essencial dos incêndios florestais: o estado da floresta portuguesa.



CULTURA

IMPLEMENTAÇÃO DA REPÚBLICA



1ª REPÚBLICA

Em 1876, o Partido Republicano Português (PRP) só ganhou verdadeira implantação a partir da crise do Ultimato inglês, altura em que corporizou um projecto político nacional, patriótico e regenerador. Em 31 de Janeiro de 1891, a República teve a sua primeira tentativa de implantação falhada no Porto. Com a crise da Monarquia, e especialmente depois da experiência dictatorial de João Franco, o PRP preparou-se para chegar ao poder. Organizou-se em rede, a nível nacional, mobilizou centenas de centros cívicos, de manifestações e de comícios e, a partir de 1906, ganhou adeptos entre as elites e captou a simpatia das massas populares.

Em 1908, demarca-se dos regicidas, ganha lugares no Parlamento, vence com maioria na Câmara de Lisboa e noutras câmaras e paróquias do País e mobiliza autênticas massas humanas em comícios e manifestações. Daí em diante, “a revolução é matemática e fatal”, nas palavras de Bernardino Machado.

Durante o ano de 1909, intensifica a mobilização política (democratização, nas palavras de Machado dos Santos), elege no Congresso de Setúbal um Directório encarregado de preparar a Revolução, dá asas aos conspiradores (maçónicos e carbonários) para armarem núcleos civis e prossegue o aliciamento de oficiais nos quartéis e nos navios.

Em 4-5 de Outubro de 1910, a Revolução saiu à rua, sem, no entanto, ter conseguido garantir todos os apoios militares comprometidos. No entanto, a Monarquia não teve quem a defendesse e, dessa forma, a Revolução foi ganha por uma onda popular que uniu soldados, marinheiros e civis armados, enquadrados por sargentos e oficiais de baixa patente. Na retaguarda, o directório do PRP preparava a Proclamação do novo regime e a apresentação do Governo Provisório.

De referir a figura ilustre de **Afonso Augusto da Costa**, advogado, professor universitário, político republicano e estadista português e um dos principais obreiros da implantação da República em Portugal e uma das figuras dominantes da Primeira República, tendo sido considerado um dos mais valiosos vultos do Partido Republicano Português.

Filho de Sebastião Fernandes da Costa e de Ana Augusta Pereira da Costa, nasceu em Santa Marinha, no concelho de Seia, a 6 de Março de 1871. Faleceu a 11 de Maio de 1937 em Paris, tendo sido sepultado inicialmente em Neuilly-sur-Seine, no jazigo de Robert Burnay, sendo trasladado posteriormente, em 1950, para o cemitério de Cemitério do Père-Lachaise, em Paris. Os seus restos mortais só em 1971 foram trasladados para Portugal, encontrando-se actualmente em Seia, no jazigo da família.

*Texto extraído do catálogo “Viva a República, 1910-2010”, da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República e da “Wikipédia” (enciclopédia livre).



COMO FOI?

O nome Teixeira é de origem antroponímica. O Livro de Linhagens do Conde D. Pedro registou no século catorze **dona steuaynha ermigiz da teyxeira** casada com **dō pero Rodriguyz de pereyra** e com uma filha **dona beatriz perez**. Seria filha de D. Hermigo Mendes, senhor da primeira Teixeira em Trás-os-Montes. Surgiu pois, não só a primeira, como também a maior, no norte de Portugal onde o teixo (*taxus baccata L.*) é nome

vulgar de arbusto espontâneo nas montanhas e, apesar de ter folha venenosa, é cultivado em parques e jardins. Porém, teixe já significa uma peça em ouro.

Por conseguinte, uma povoação pode chamar-se Teixeira pela quantidade de teixes ou teixos e, mais provavelmente, porque o primeiro casal que ali se instalou tinha à cabeça um Teixeira. De facto, em 1161 Egas Moniz levantou uma pequena

capela e ordenou a fundação de uma abadia cisterciense na Boidobra, restaurada em 1220 por D. Mendo de Maceira Dão. E os Templários instalaram-se em Casegas em 1177 para que a corredoura das Pedras Lavradas ficasse transitável, permitindo aos monges brancos da ordem de Cister paroquiar Santa Maria de Vide e com seus agrónomos conversos incrementar o trabalho agro-pecuário de vários casais por ribeiras de água abundante.

De Estrela da Nave, Maceira de Coveliana e, por último, Santa Maria da Estrela, vinham os bernardos pela Ponte Pedrinha, Tortosendo, Taliscas, Erada, Trigais, Teixeira. Também D. Dinis e outros monarcas até D. Afonso V passavam com



regularidade nas Pedras Lavradas. Deste último citemos a crónica de Rui de Pina, quando por aqui passava o duque de Bragança, em sábado de Ramos de 1449, com suas tropas... *que com mui grande perigo e trabalho dos corpos e cavalos atravessaram a serra d'Estrela que lhes jazia à mão esquerda... e assim passaram a serra do Baçó*



até descerem a outra banda de meio dia contra Covilhã... no cimo da serra onde dizem Albergaria acharam mortas de frio algumas pessoas...

No interior do país, o recrutamento de guerreiros e a busca de mão de obra para as tarefas marítimas era constante e, por isso, os teixeiras só puderam crescer em número para abandonar a jurisdição eclesiástica de Vide *Fós Piódam* em 1750. A Teixeira foi desanexada e o Rev. Manuel de Brito Serra foi o primeiro pároco. Natural de Chãs d'Égua, deixou o Piódão que paroquiava desde 1732 para seu irmão Daniel. As paróquias

de Seia pertenciam então a Coimbra. D. João V ofereceu uma linda Custódia e o pároco de Vide ficou com um privilégio: entrar em procissão na Teixeira e cantar missa solene no dia da Imaculada, a oito de Dezembro.

Não só a tradição caiu no esquecimento como também a freguesia, restabelecida em 09.08.1824, voltou para Vide em 1888 e teve a última restauração em 1941. Hoje é alegre e cheia de vida.

Feijão do Portal

CANTINHO DO ASSOCIADO

A IMPORTÂNCIA DA INTER AJUDA

Agora que o Verão já lá vai e se aproxima o equinócio do Outono, a nossa terra mergulha numa nostalgia associada ao silêncio das ruas, dos caminhos, das casas... da solidão.

Quando era criança, a inter ajuda entre as famílias nas suas tarefas do quotidiano era uma constante.

Recordo as debulhadas, a matança do porco, a apanha das batatas, das uvas, da

azeitona... para além do convívio aos serões e o encontro aos Domingos na loja da tia Alice.

Hoje, com a desertificação das aldeias, a maior parte dos que ficam, estão sós. Poucos são aqueles que ainda tem um / uma companheiro/a.

Pois,... é por este motivo, que considero a inter ajuda uma mais valia para todos os que resistem ao abandono da sua terra.

O Homem como ser social (e inteligente) que é, não nasceu para estar só.

Podemos então minimizar essa situação, com um pouco de boa vontade de todos e sem preconceitos.

Agora que se avizinham as noites grandes, porque não sair de casa, bater à porta dos vizinhos, entrar,



beber um copo, perguntar se precisam de alguma coisa, contar as novidades dos familiares que estão em Lisboa, comentar as notícias do país e do mundo, recordar histórias passadas...

Deste modo, quando se vai para a cama, já a boca não está seca de não se falar e até pode ser que o sono venha mais depressa!

M^a de Fátima Pinto Pereira

LAZER

RECEITA DA REGIÃO



CELA DE BORREGO RECHEADA COM FARINHEIRA DA SERRA

Ingredientes:

2 kg de cela de borrego

200 gr de farinha

alho laminado

200 gr cebola em cubos

150 gr alho francês picado

2 dl de vinho branco

tomilho limão

0,5 dl de azeite

sal

pimenta de moinho

Modo de preparação:

Desosse a carne, recheie com farinha, tempere com sal e pimenta e core com azeite quente.

Prepare uma cama de cebola e alho. Molhe com vinho branco, azeite virgem extra, e aromatize com tomilho. Disponha a carne sobre o preparado e leve a assar em forno aquecido a 150 graus durante 45 a 55 minutos.

Retire a carne e triture o resultado do assado.

DICAS AGRÍCOLAS

O Verão passou e chegou o Outono. No crescente de Novembro é tempo de estercar os pomares, de os podar no mingunte e de os proteger das geadas. Na horta semeia-se agrião, alface, cenoura, couves (com excepção da couve-flor) e brócolos. Nas zonas secas deve plantar-se batata, semear alface, beterraba, cebola, nabiça, nabo, rabanete e tomate. É ainda tempo de colher a azeitona e a beterraba.



AGENDA

22 A 24 DE OUTUBRO

II Jogos de Portugal do Special Olympics (Covilhã)



ATÉ 31 DE OUTUBRO

Exposição “140 anos, 140 artistas”

(Tinturaria, Galeria de Exposições, Covilhã)



ATÉ 14 DE NOVEMBRO

Exposição de fotografia

“Covilhã Cidade – 140 anos” (Covilhã)



12 E 13 DE NOVEMBRO

XIII Jornadas Históricas

“O ideal Republicano e a Luta pela cidadania” (Seia)



XIII Jornadas Históricas

“O IDEAL REPUBLICANO
E A LUTA PELA CIDADANIA”

12 DE NOVEMBRO

“O Fado e a República”

Teatro Extremo (Seia)



TODO O MÊS DE NOVEMBRO

Exposição “Passe Cidadão” e Obras de Arte criadas pelo Clube de Arte das Escolas (Seia)



“PASSE CIDADÃO”
E OBRAS DE ARTE
Clube de Arte das Escolas

CONCURSO

VAMOS MOSTRAR-NOS EXTERNAMENTE

Como qualquer outra organização tem a AAT necessidade de se fazer conhecida externamente, de uma ou outra forma que, a cada momento, for a melhor considerada.

Vem isto a propósito de uma ideia que ultimamente nos tem assolado e que queremos partilhar com todos os associados:

Vamos criar um logótipo, um SIMBOLO que nos represente e que possa fazer parte de uma bandeira, galhardetes, pinos ou qualquer outro/a que faça a AAT ser conhecida e reconhecida.

A ideia principal é esta:



Que as letras “AAT” se situem de forma a identificar a AMIZADE dentro do ASSOCIATIVISMO na TEIXEIRA. Ou seja: os Amigos Associados entroncam e suportam a Teixeira assim como esta é suporte da Associação e dos seus Amigos. A envolvência e inserção de outros ícones bem como a forma como se faz aparecer o nome completo da Associação fica ao critério de cada concorrente.

Este é um desafio a TODOS aqueles que se julgam com capacidade de “designers”, sobretudo a camada jovem (sem excluir obviamente qualquer

idade) e que irão elaborar o seu ou seus projectos e apresentá-lo (s) à Direcção da Associação por forma a que todos possam ser expostos, desde 20 de Dezembro corrente, até 30 de Janeiro do próximo ano, podendo assim o grande júri, que será formado por todos os sócios da AAT, eleger o que, na sua opinião, seja o mais adequado à nossa Associação, sendo a decisão final tomada anunciada no nosso jornal e na Assembleia Geral anual a realizar em Março do próximo ano. As propostas deverão chegar, à nossa sede, impreterivelmente, até ao próximo dia 10 de Dezembro.

Tão-somente, como incentivo, estabelecem-se prémios monetários simbólicos de € 200,00, € 100,00 e € 50,00 respectivamente para o 1º, 2º e 3º trabalhos mais votados e sujeitos, posteriormente, à apreciação de um reconhecido artista nesta área, possuidor de um vasto currículo, que se disponibilizou a colaborar graciosamente com a AAT. Cada associado poderá concorrer com o número de trabalhos que entender. Mãos ao trabalho, vamos mostrar a dinâmica dos Teixeirenses.

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

António dos Santos Reis
João de Brito

Mário Rosa
Victor Duarte

REDACÇÃO

Tânia Reis Alves

MORADA

Rua Nossa Senhora da Conceição, 5
6285-051 Teixeira Seia

PÁGINA WEB

<http://pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277/>

COLABORADORES

Céu Reis
João Álvaro
João de Brito
Jorge Tendeiro
M.ª Fátima Pinto Pereira

TELEFONE

238 661 058

E-MAIL

associacao.amigos.teixeira@gmail.com

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua Cesário Verde, 27
Paiões-Vale Mourão
2635-468 Rio de Mouro

IMPRESSÃO E PAGINAÇÃO

Gigaresma - Artes Gráficas
Av. Fontes Pereira de Melo, 35
1050-118 Lisboa

ISENTA DE REGISTO NA E.R.C., AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 9/6, ARTIGO 12º N.º1. A